

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 990 081-203

CLIENTE: ATP - Importação e Exportação Ltda EPP.
Estrada Professor José Almeida, 280 – Bonfim Paulista.
14.110-000 – Ribeirão Preto/SP

NATUREZA DO TRABALHO: Determinação do índice de propagação superficial de chama.

REFERÊNCIA: Carta datada de 14.01.2009.

1 ITEM / MATERIAL

Foi entregue o material (subcobertura) denominado "Climafoil®", identificado por este Laboratório com o número 4938. As seguintes características foram determinadas:

- espessura média dos corpos-de-prova: 0,2 mm;
- gramatura média dos corpos-de-prova: 120 g/m²;
- aspecto: miolo em material polimérico revestido nas duas faces com alumínio;
- coloração: prata do alumínio (face aparente e exposta ao fogo).

2 MÉTODO UTILIZADO

- NBR 9442/1986 – "Materiais de Construção – Determinação do Índice de Propagação Superficial de Chama pelo Método do Painel Radiante".
- Procedimento de Ensaio CETAC-LSF-PE 006 – "Determinação do índice de propagação superficial de chama para materiais de construção".

3 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Equipamento de ensaio de propagação superficial de chama marca FTT (identificação: EQ-033, última calibração 05.08.2008, órgão calibrador: IPT/CETAC/LSF, próxima calibração: 05.08.2009).
- Paquímetro Digimess (identificação: PQ-006, última calibração: 22.05.2007; certificado de calibração nº 79274-101, órgão calibrador: IPT/CME/LMM, próxima calibração: 05.2009).
- Balança HG-6000G (identificação: BL-005, última calibração: 29.06.2007, certificado de calibração nº 80180-101, órgão calibrador: IPT/CME/LMM, próxima calibração 06.2009).
- Régua metálica Hope (identificação: RG-008; última calibração: 29.08.2008, certificado de calibração nº 89428-101, órgão calibrador: IPT/CME/LMM, próxima calibração: 08.2010).
- Cronômetro Technos (identificação: CR-011, última calibração: 19.04.2007, certificado de calibração nº 78638-101, órgão calibrador: IPT/CME/LME, próxima calibração: 04.2009).

Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado. Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização. A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

4 RESULTADOS

Ensaio realizado em 17.02.2009.

	Valores		
	Médio	Mínimo	Máximo
Índice de propagação de chama (Ip)	10	7	13
Fator de evolução de calor (Q)	0,3	0,2	0,6
Fator de propagação de chama (Pc)	35,1	21	57,7

Classificação	Classe A
----------------------	-----------------

4.1 Observações de ensaio

- A carbonização superficial e a propagação de chama avançaram por toda a superfície dos corpos-de-prova.
- Ocorreu gotejamento de material em chama.
- Desenvolvimento de fumaça cinza.

5 LIMITES ESPECIFICADOS EM NORMA

O método de ensaio NBR 9442/1986 propõe o enquadramento dos materiais em cinco classes, de acordo com o Índice de Propagação de Chamas médio, a saber:

Classe	Índice de Propagação de Chamas (Ip) médio
A	0 a 25
B	26 a 75
C	76 a 150
D	151 a 400
E	Superior a 400

6 CONCLUSÃO

O Índice de Propagação Superficial de Chama Médio (Ip) alcançado pelo material foi de **10**, correspondente à **classe A** do método de ensaio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo

Eng.º Civil Mestre Carlos Roberto Metzker de Oliveira
Supervisor do Ensaio
CREA n.º 5.081.453/656/D

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo

Eng.º Civil Mestre Antonio Fernando Berto
Responsável pelo Laboratório
CREA n.º 74.556/D - RE n.º 2467-9

Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado. Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização. A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.